

AVANÇAR NOS DIREITOS

A história confirma que a melhoria dos rendimentos e direitos assegura a estabilidade e o bem-estar dos trabalhadores e promove o desenvolvimento económico e social do País.

Avançar nos direitos é possível e necessário para promover o emprego e acabar com o flagelo da precariedade, para assegurar a justiça social e garantir o progresso em contraponto ao retrocesso civilizacional.

VALORIZAR OS TRABALHADORES

Dignificar o trabalho e quem trabalha, as profissões e carreiras, respeitar os horários e garantir melhores salários, são condições para o desenvolvimento do País.

Valorizar os trabalhadores para combater as desigualdades sociais, perspectivar uma vida completa a todos quantos trabalham no nosso País e para garantir o seu desenvolvimento em todas as suas dimensões.

POR UM PORTUGAL COM FUTURO

Os princípios da CGTP-IN, a sua natureza de classe, o objectivo milenar que persegue do fim da exploração do homem pelo homem, dão à sua proposta uma profundidade que, partindo da resolução dos problemas concretos, transporta todo o potencial de transformação, emancipação e libertação rumo a um Portugal com futuro!

Neste processo que tomámos nas nossas mãos, urge mobilizar, esclarecer, unir, organizar e lutar.

A HISTÓRIA DA SOCIEDADE ATÉ AOS NOSSOS DIAS É A HISTÓRIA DA LUTA DE CLASSES

A ORGANIZAÇÃO SINDICAL PARA A ACÇÃO TRANSFORMADORA

Num quadro em que o capitalismo reforça a sua natureza exploradora, opressora e agressiva, os sindicatos e o movimento sindical de classe continuam a ter o apoio e a confiança dos trabalhadores e são mais necessários que nunca.

O reforço da intervenção nos locais de trabalho é indissociável da ligação aos trabalhadores, onde os delegados sindicais desempenham um papel estratégico na vida e eficácia da luta sindical, em defesa dos direitos e interesses dos trabalhadores. É necessário reforçar e alargar a rede de delegados sindicais, abrangendo novas empresas e serviços, recrutando os activistas que tomam a iniciativa em defesa dos trabalhadores e são portadores da sua confiança.

É, ainda, preciso:

- Reforçar a sindicalização. Mais sindicalização conduz a mais força colectiva, maior participação e capacidade de unidade e luta dos trabalhadores para responder aos problemas. É uma prioridade estratégica e tarefa permanente;
- Promover a defesa e o exercício dos direitos sindicais, vitais para a existência de trabalhadores e sindicatos organizados e com força nos locais de trabalho para fazer avançar direitos e salários;
- Fortalecer a unidade na acção, construída a partir de locais de trabalho e da identificação de problemas e interesses comuns dos trabalhadores e para impedir a intensificação da exploração e o retrocesso social;
- Combater o divisionismo, o individualismo, manobras oportunistas e tentativas de influência e condicionamento da autonomia e da independência dos sindicatos de classe e de enfraquecimento da luta organizada dos trabalhadores;
- Concretizar e consolidar processos de reestruturação sindical, e de reestruturação administrativa e financeira, de modo a melhorar a capacidade de resposta e a cobertura, pelos sindicatos da CGTP-IN, de todos os sectores, profissões e regiões do País;
- Recrutar e formar novos quadros sindicais, mantendo a nossa identidade de organização sindical de classe, unitária, democrática, independente, solidária e de massas;
- Imprimir mais dinâmica às organizações específicas: à Interjovem, na intervenção junto dos jovens trabalhadores; à Comissão de Igualdade entre Mulheres e Homens, na acção sindical integrada na vertente da igualdade e na conciliação entre vida profissional e a vida pessoal e familiar; à Inter-Reformados para que os trabalhadores que deixarem a sua vida activa continuem ligados aos seus sindicatos;
- Melhorar a informação, a comunicação, a propaganda sindical e as relações públicas, instrumentos fundamentais para a afirmação e divulgação os direitos dos trabalhadores e da actividade sindical.

A LUTA ORGANIZADA DOS TRABALHADORES E DAS MASSAS CONFIRMA O SEU PAPEL CENTRAL PARA FAZER AVANÇAR DIREITOS E SALÁRIOS

A ACÇÃO E A LUTA REIVINDICATIVA; LUTAR E AVANÇAR NOS DIREITOS

A luta dos trabalhadores sempre foi determinante para concretizar avanços laborais, sociais e políticos.

Os trabalhadores, quando esclarecidos e mobilizados, adquirida a consciência social e política, são uma força imparável, dinamizadores da luta de massas e motor da transformação social.

O direito de negociação e contratação colectiva reconhecido na Constituição, é determinante para avançar nas condições de trabalho, é instrumento de consagração de direitos conquistados, para aumentar os salários e rendimentos dos trabalhadores, para atacar a exploração e valorizar o trabalho e os trabalhadores, dos sectores público e privado.

Neste sentido, a CGTP-IN tudo fará para envolver os trabalhadores na acção e na luta reivindicativa pelos seguintes objectivos prioritários:

- O aumento geral dos salários, para todos os trabalhadores dos sectores público e privado, e a fixação, a curto prazo, do salário mínimo nacional em 850€;
 - A revogação da caducidade e de outras normas gravosas da legislação laboral, designadamente, a facilitação dos despedimentos, e a reposição do princípio do tratamento mais favorável ao trabalhador e da renovação automática das convenções colectivas de trabalho;
 - O combate às alterações da legislação laboral aprovadas com os votos favoráveis do PS e a abstenção do PSD e do CDS, e promulgadas pelo Presidente da República;
 - A redução dos horários de trabalho para as 35 horas para todos, a rejeição das adaptabilidades, banco de horas e outras formas de desregulação dos horários de trabalho, bem como o combate à generalização do trabalho por turnos e da laboração contínua;
 - O respeito pelas profissões, carreiras e estatutos profissionais, por forma a garantir a evolução profissional em função da experiência e conhecimentos acumulados;
- A defesa do emprego seguro e com direitos, dando combate à precariedade, que é preciso erradicar, exigindo que todo o posto de trabalho permanente seja ocupado por trabalhador com vínculo efectivo.

Na intervenção sindical, o contacto directo com os trabalhadores, nos locais de trabalho, os plenários de trabalhadores são momentos imprescindíveis para consulta, esclarecimento, informação e participação na tomada de decisões sobre a luta a encetar e para a valorização dos resultados.

No plano institucional, a CGTP-IN continuará a combater a ideologia da conciliação de classes e a desmontar a falácia de que com a "concertação" e o "diálogo social" se institucionaliza uma igual relação de forças.

ACÇÃO E LUTA REIVINDICATIVA: PAPEL DETERMINANTE NA DEFESA, REPOSIÇÃO E CONQUISTA DE DIREITOS!

EMPREGO, DIREITOS E CONDIÇÕES DE TRABALHO

A CGTP-IN lutará pela efectivação do direito ao trabalho e à segurança no emprego, tal como está assegurado na Constituição da República Portuguesa (CRP).

A intervenção dos sindicatos da CGTP-IN e a luta dos trabalhadores foram determinantes para que milhares de trabalhadores com vínculos precários passassem ao quadro de efectivos.

Continuaremos a luta pela criação de empregos seguros e com direitos, com salários dignos e horários regulados para que os trabalhadores possam concretizar as suas justas aspirações, o que passa por:

- Investir no aparelho produtivo e no desenvolvimento tecnológico e sustentável, ao serviço do País;
- Reclamar um programa dirigido à Revitalização do Tecido Produtivo – agricultura, pescas, indústria extractiva e transformadora e energia;
- Aumentar a produção nacional, questão central para criar emprego, reequilibrar a actividade produtiva no território nacional, responder aos problemas ambientais e assegurar a soberania e a independência nacionais;
- Lutar por um emprego seguro e com direitos, contra todas as formas de precariedade – contrato a termo, trabalho temporário, prestação de serviços, falsos recibos verdes, outsourcing, etc. – e afirmar o princípio que a um posto de trabalho permanente tem de corresponder um vínculo de trabalho efectivo;
- Reverter a realidade actual e passar para o controlo público as principais empresas e serviços estratégicos, acção fundamental para a democracia e um imperativo para o País, para combater as desigualdades e a pobreza e promover a melhoria das condições de vida dos trabalhadores e das populações;
- Exigir a efectivação dos direitos, liberdades e garantias dos trabalhadores e combater todo o tipo de discriminações;
- Lutar pelo direito à formação profissional, a valorização dos profissionais e da aprendizagem ao longo da vida, porque a melhoria das qualificações é necessária para o desenvolvimento do País;
- Garantir a segurança e saúde no trabalho, elementos que não podem ser separados das condições de prestação de trabalho nem da dignificação do trabalho e dos trabalhadores, para prevenir acidentes de trabalho e doenças profissionais.
- Com mais de 1 milhão e 200 mil trabalhadores sem contrato de trabalho permanente, uma precariedade que no sector privado atinge os 35% e que em alguns sectores ultrapassa os 60%, temos de continuar o combate à política de direita dos sucessivos governos do PS, PSD e CDS que visa manter o modelo de baixos salários e trabalho precário, para promover o aumento da exploração, dos lucros e das desigualdades.

CONTINUAREMOS A LUTA PELA CRIAÇÃO DE EMPREGOS SEGUROS E COM DIREITOS, SALÁRIOS DIGNOS E HORÁRIOS REGULADOS

OS DIREITOS SOCIAIS, OS SERVIÇOS PÚBLICOS E AS FUNÇÕES SOCIAIS DO ESTADO

A Constituição da República Portuguesa (CRP) define a garantia dos direitos sociais como tarefa fundamental do Estado, que deve concretizar o aumento do bem-estar e da qualidade de vida, a igualdade real entre os cidadãos e o acesso a serviços públicos e às funções sociais do Estado, designadamente, na protecção social, na saúde, na educação, na cultura e na habitação.

A CGTP-IN continuará a defender a materialização destes preceitos constitucionais, expressos nos princípios da democracia económica, social e cultural e garantia da universalidade dos direitos, combatendo planos ou programas que, subordinados às imposições da União Europeia, ao Tratado Orçamental e ao Pacto de Estabilidade, ataquem direitos e interesses dos trabalhadores, do povo e do país.

A CGTP-IN, continuará o combate pela defesa dos serviços públicos de qualidade, contra a sua degradação e pela defesa e reforço das funções sociais do Estado, direitos que têm de ter em conta as desigualdades existentes e a desigual distribuição da riqueza.

Assim, a CGTP-IN, continuará a lutar:

- Para que a Lei de Bases da Saúde garanta um SNS universal, geral e gratuito, com maior investimento público, implementando medidas como a admissão de mais profissionais, a passagem a efectivos dos trabalhadores com vínculos de trabalho precário, a valorização das carreiras e remunerações e contra as parcerias público-privadas;
- Por uma Escola Pública, Democrática, Gratuita, de Qualidade e Inclusiva, contra a denominada autonomia e flexibilidade curricular, o chamado regime de educação inclusiva e o processo de transferência de competências na área da educação;
- Pelo sistema público de Segurança Social, universal e solidário, consagrado na CRP, que desempenha papel fundamental na garantia da segurança económica dos cidadãos e pela defesa da diversificação das suas fontes de financiamento;
- Pela valorização do trabalho e de todos os trabalhadores da Administração Pública Central e Local, pela contratação dos profissionais em falta para dar as respostas necessárias aos trabalhadores e às populações, pela valorização e respeito pelas suas qualificações, carreiras, estatutos profissionais e demais direitos.

A CGTP-IN, também continuará a lutar:

- Pelo direito à habitação, exigindo uma Lei de Bases da Habitação que lhe dê concretização;
- Por uma política cultural que assegure o acesso à fruição e criação culturais;
- Por uma política fiscal que promova a repartição da riqueza, assente na progressividade dos impostos.

LUTAR PARA GARANTIR SERVIÇOS PÚBLICOS DE QUALIDADE E A UNIVERSALIDADE DAS FUNÇÕES SOCIAIS DO ESTADO

A LUTA POR UM PAÍS SOBERANO NUM MUNDO DE PAZ, PROGRESSO E JUSTIÇA SOCIAL

A situação mundial é marcada pelo agravamento da crise estrutural do capitalismo, em que, à escala global, se acentuam os processos de concentração e centralização do capital e se subjugam os interesses dos povos às ditaduras dos mercados financeiros e de quem os controla.

Num momento em que a crise do capitalismo intensifica a exploração dos trabalhadores e evidencia a sua natureza exploradora, opressora, agressiva, predadora, injusta e desumana, é decisivo o reforço da luta pela superação e eliminação de todas as formas de exploração do homem pelo homem – o objectivo estratégico da CGTP-IN.

Considerando que as políticas da União Europeia estão ao serviço do grande capital e do aumento da exploração dos trabalhadores, a CGTP-IN tem por objectivo a edificação de uma "Europa dos Trabalhadores e dos Povos" assente no princípio da solidariedade internacionalista, da melhoria e consolidação dos direitos dos trabalhadores.

Neste contexto, a CGTP-IN lutará por um País soberano num mundo de paz, progresso e justiça social, designadamente:

- Contra o aprofundamento da natureza federalista, neoliberal e militarista da União Europeia que tem como executores o Conselho Europeu, a Comissão Europeia e o Banco Central Europeu, o Tratado Orçamental, a Governação Económica, a União Bancária, a União Económica e Monetária e os Semestres Europeus;
- Contra a exploração capitalista, pelo aprofundamento da solidariedade internacionalista, pela legítima aspiração ao desenvolvimento de Portugal e de cada país, pela igualdade de direitos entre países e um caminho de cooperação internacional baseado na reciprocidade e no interesse e respeito mútuos;
- Pela construção de um mundo de Paz, desenvolvido e solidário, em que a luta dos trabalhadores e dos povos por melhores condições de trabalho e de vida, pelo direito a decidirem o seu futuro e rejeitarem as imposições e objectivos do imperialismo, é parte integrante da luta pela superação do capitalismo;
- Pela defesa da soberania e independências nacionais e formas de cooperação baseadas no respeito pela soberania dos povos, com relações económicas e comerciais justas.

Considerando a unidade na acção dos trabalhadores e dos sindicatos em todo o mundo, respeitando a identidade, diversidade e objectivos das várias organizações, a CGTP-IN manterá o relacionamento com as centrais sindicais mundiais, com os movimentos sindicais representativos e com afinidades de princípios e acção no mundo, em defesa dos interesses dos trabalhadores.

A CGTP-IN manterá, também, o seu relacionamento com a FSM e a CSI, reiterando a sua postura de classe e reafirmando o seu estatuto de não filiação mundial.

A LUTA DOS TRABALHADORES E DOS POVOS POR MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO E DE VIDA É PARTE INTEGRANTE DA LUTA PELA SUPERAÇÃO DO CAPITALISMO